

2017

SANTOS  
POPULARES  
de

QUARTEIRA

12 23 28

Junho

CALÇADÃO DE QUARTEIRA





# BAILES SANTOS POPULARES QUARTEIRA

[20h00 às 02h00]

**9 e 10  
JUNHO**  
RUA DA GAIVOTA

Baile com  
Vera Mónica

**12  
JUNHO**  
RUA DO PINHEIRO

Baile com  
Hélder Pires

**16  
JUNHO**  
RUA DAS  
LARANJEIRAS

Baile com  
José Manuel Pasadinhas

**23 e 24  
JUNHO**  
RUA DA CABINE

Baile com  
Vera Mónica

**28  
JUNHO**  
RUA DO PINHEIRO

Baile com  
Kim Gonçalves

## MENSAGEM DO PRESIDENTE CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ

MESSAGE FROM THE MAYOR



Desde há algum tempo que as festividades dos Santos Populares, se tornaram num grande acontecimento cultural e de animação, enquanto manifestação autêntica do povo, na jovem cidade de Quarteira

Na verdade, comemorar o S. António, o S. João e ou S. Pedro no nosso Município é sinónimo de assistir aos desfiles dos vários 'bairros' e participar nos vários convívios populares que acontecem um pouco por todo o concelho.

Por esta ocasião Quarteira vira uma terra em Festa!

E tem sido tanto o empenho e a qualidade dos participantes, a que se tem aliado a enorme dedicação dos responsáveis da Associação APROMAR, que o seu reconhecimento não se fez esperar. Neste ano de 2017, Quarteira foi convidada a participar nas Marchas Populares de Lisboa, o que representa uma grande honra para todos e configura uma excelente ocasião para mostrar o trabalho que com zelo e dedicação é executado ao longo do ano, com o objetivo e a vontade de fazer sempre melhor.

Sabemos também que não são apenas os residentes e os municípios em geral que bem aproveitam e vibram com o espetáculo de luz, de som e cor em que se transforma o desfile no seu palco privilegiado que é a zona do Calçadão. Em Quarteira, os Santos Populares já são um cartaz turístico da maior expressão e daí que todo o investimento público que se faça na sua promoção e realização tenha sempre um retorno que importa registar.

Podemos então dizer que Quarteira, enquanto terra cosmopolita intercultural aberta às tradições populares, no momento em que completa 100 anos de existência como freguesia encontrou uma das suas vocações, o que constitui motivo de orgulho para o Município de Loulé e transmite a ideia de que todo o investimento feito tem o seu retorno.

Exatamente no mês em que o Município se mostra ao País no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, naquilo que será a exposição mais conseguida de sempre da sua história de vida com o título "Loulé, Territórios, Memórias, Identidades", Quarteira vive um momento importante e com significado para a comunidade, pelo que aproveitamos para felicitar os organizadores do evento, os participantes no desfile, mas também de todos quantos, nos bastidores, criaram e trabalharam para que tal fosse uma realidade.

Viva Quarteira!  
Vivam os Santos Populares!

Vitor Aleixo  
O Presidente da Câmara Municipal

For some time now, the Popular Saints festivities have become a major cultural and entertainment event, being a true manifestation of the people in the young city of Quarteira.

In fact, celebrating Saint Anthony, Saint John or Saint Peter in our Municipality is synonymous with watching the parades of the various 'bairros' (neighbourhoods) and participating in several popular gatherings that take place all over the county.

On this occasion Quarteira becomes a place of Party!

And there has been so much commitment and quality from the participants, combined with the enormous dedication of those responsible for the APROMAR Association, that its recognition is long overdue. In this year of 2017, Quarteira has been invited to participate in the Popular Marches of Lisbon, which is a great honour for all and represents a great opportunity to show the work that takes place throughout the year with such zeal and dedication, with the objective and desire to always do better.

We also know that it's not only the residents and people in general who enjoy and cheer the show of light, sound and colour that the parade turns into, on its privileged stage - the Boardwalk area. In Quarteira, the Popular Saints have become a notorious tourist attraction and hence all the public investment that is used to promote and implement it always achieves a return that should be noted.

We can therefore say that Quarteira, being an intercultural cosmopolitan city open to popular traditions, at a time in which it completes 100 years of existence as a parish, has found one of its vocations, which is a source of pride for the Municipality of Loulé and conveys the idea that all the investment made has its return.

Exactly on the month that the Municipality shows itself to the country at the Jerónimos Monastery, in Lisbon, in that which will be the most accomplished exhibition ever in its life history, with the title "Loulé, Territories, Memories, Identities", Quarteira lives an important and meaningful moment for the community, whereby we would like to congratulate the organizers of the event, those participating in the parade and all those who, behind the scenes, created and worked to make it come true.

Long live Quarteira!  
Long live the Popular Saints!

Vitor Aleixo  
The Mayor of the Loulé City Council





MENSAGEM DO PRESIDENTE  
JUNTA DE FREGUESIA DE QUARTEIRA

MESSAGE FROM THE PRESIDENT OF THE PARISH OF QUARTEIRA



Um símbolo da cultura popular que devemos preservar

As Marchas Populares de Quarteira estão entre as melhores do País.

Para esta elevada qualidade que distingue as nossas sete Marchas, tem sido fundamental a profunda dedicação das muitas dezenas de pessoas do concelho que, movidos por um saudável espírito bairrista, têm conseguido manter e enriquecer esta preciosa tradição na nossa Freguesia.

Foi o reconhecimento do importante trabalho desenvolvido por marchantes e muitos colaboradores nesta festa genuína, que levou o atual executivo da Junta de Freguesia de Quarteira a disponibilizar, desde o início do seu mandato, um apoio incondicional à organização dos desfiles das Marchas Populares na nossa cidade, contribuindo assim para a sua preservação e justa projeção nacional.

A confirmar o mérito e a dimensão que as Marchas Populares de Quarteira já conquistaram, contamos este ano com a participação, a 12 de junho, da Marcha da Rua da Cabine no desfile de São João, em Lisboa, em representação dos marchantes da nossa cidade e de todo o Algarve.

É por isso com redobrado orgulho que iremos acompanhar, mais uma vez este ano, os extraordinários desfiles que encham de criatividade e alegria contagiante a Avenida Infante de Sagres, fazendo de Quarteira o destino obrigatório para os milhares de visitantes que escolhem a região algarvia para festejar os Santos Populares.

Enquanto importante símbolo da cultura popular, as Marchas desempenham um papel muito especial, tanto na identificação da nossa cidade, como na manutenção do espírito de cooperação que deve sustentar a nossa sociedade. É por isso impreterível defender a sua continuidade e apoiar todos os que, com verdadeiro esforço e persistência, têm permitido elevar a qualidade das Marchas Populares de Quarteira.

A cada um dos sete grupos que representam as ruas e bairros mais tradicionais da nossa Freguesia, o meu sincero agradecimento e votos de grande sucesso.

A symbol of popular culture that we have to preserve

The Popular Marches of Quarteira stand among the best in the country.

The high quality performance that marks our seven Marchas is due to the great effort of all the people involved from the municipality and has been essential. They are all moved by a healthy neighbourhood spirit that has maintain and enriched this precious tradition in our parish.

The recognition of this important task developed by the performers and many collaborators of this unique party, has led the current local government members of the Parish of Quarteira to provide, since the beginning of their mandate, to unconditionally support the organizing committee of the Popular Marchas parade in our city, contributing to its preservation and well-deserved national projection.

To reinforce the merit and the dimensions that the Popular Marchas of Quarteira already have, this year we count on the participation on 12 June of the Marcha da Rua da Cabine in the Saint John parade in Lisbon to represent the performers of our city and the whole Algarve.

That is why we are going to follow, once again this year, with increased pride, the extraordinary parade that fills the Infante de Sagres Avenue with creativity and contagious joy, turning Quarteira into a must-be place for millions of tourists that chose the Algarve region to celebrate the Popular Saints Party.

As an important cultural symbol, the Marchas play a very special role in the identity of our city but also in the preservation of the cooperation spirit that should rule our society. That is the reason why we need to protect its preservation and to support all of those that with great effort and persistence have contributed to raise the quality of the Popular Marches of Quarteira.

To each of the seven groups that represent the most traditional streets and neighbourhoods of Quarteira, I would like to express my sincere thanks and my very best wishes for success.

Telmo Pinto  
Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira

Telmo Pinto  
President of the Parish of Quarteira

MENSAGEM DO PRESIDENTE  
APROMAR

MESSAGE FROM THE PRESIDENT OF APROMAR



É com enorme satisfação e orgulho, que a APROMAR uma vez mais, através das suas Marchas Populares contribui para trazer junto de todos nós, aquele que é considerado um dos principais eventos culturais da cidade de Quarteira de há uns anos a esta parte.

Desde logo, uma palavra especial para todos aqueles que ao serviço das suas Marchas, têm colocado desde sempre todo o seu empenho, esforço, dedicação e paixão ao serviço dos Santos Populares de Quarteira. Organizadores, coreógrafos, ensaiadores, estilistas, costureiras, compositores, músicos, intérpretes, marchantes e todo o staff envolvido são e serão sempre indiscutivelmente a grande força motora de todo este evento.

Uma palavra de agradecimento também para a Câmara Municipal de Loulé e Junta de Freguesia de Quarteira, parceiros fundamentais desde o primeiro momento, sem os quais o sucesso dos Santos Populares de Quarteira não seria possível. Num ano marcado pelas grandes dificuldades financeiras que assolam o país e também a nossa região, a aposta mantida por estas entidades neste importante evento, não só para a cidade como para o concelho, é sempre de registar e ressalvar.

Os Santos Populares de Quarteira, têm vindo ao longo dos anos a tornar-se um verdadeiro caso de sucesso em termos de manifestação daquilo que a cultura popular tem de melhor, contribuindo para o enriquecimento cultural da nossa cidade e do concelho, sendo como tal um importante cartaz de atracção turística na região. Potenciar este evento é a nossa missão, bem como de todos aqueles que amam e nutrem especial afecto pela nossa cidade.

A terminar, quero aproveitar para deixar em meu nome pessoal e em nome de todo o elenco directivo da APROMAR os maiores votos de sucesso para os Santos Populares de 2017 e o desejo também de que toda a população em geral se possa encher uma vez mais de orgulho e satisfação ao ver as Marchas dos Santos Populares a desfilar.

Ezequiel Tomás  
Presidente da APROMAR

It is with great satisfaction and pride that APROMAR once again through its Popular Marchas helps to bring together all of us, that which is considered one of the main cultural events of the city of Quarteira for some years now.

First, a special word to all those who have been at the service of their Marchas, for their commitment, effort, dedication and passion at the service of the Popular Saints Festivities of Quarteira. Organizers, choreographers, directors, designers, dressmakers, composers, musicians, performers, marchers and all the staff are and will always be without doubt the great driving force of this event.

A word of thanks also to the City Council of Loulé and the board of the Quarteira Parish, key partners from the first moment, without whom the success of the popular saints of Quarteira would not be possible. In a year marked by major financial difficulties afflicting the country and our region, the bet held by these entities in this important event, not only for the city but also for the municipality, should be noted and registered.

The Popular Saints of Quarteira, have become over the years a real success in terms of the best expression popular culture has to offer, contributing to the cultural enrichment of our city and municipality, being an important poster for tourist attraction in the region. The promotion of this event is our mission and also the mission of all those who love and cherish special affection for our city.

Finally, I want to take the chance to wish all the best on my behalf and on behalf of all the board members of APROMAR for the Popular Saints Festivities in 2017 and also the desire that the entire population will once again fill with pride and satisfaction when they see the Marchas of the Popular Saints in the parade.

Ezequiel Tomás  
Presidente da APROMAR

# 2017 PROGRAMA



## DESFILE DAS MARCHAS

### 1ª ACTUAÇÃO:

JUNTO AO JARDIM DOS BOMBEIROS

### 2ª ACTUAÇÃO:

CALÇADÃO DE QUARTEIRA (NASCENTE)

**12 DE JUNHO // 20H30**

COM ACTUAÇÃO DE LUIS GUILHERME

Calçadão de Quarteira (Nascente)

**23 DE JUNHO // 20H30**

ACTUAÇÃO DE DANÇAS DE BALLET

Calçadão de Quarteira (Nascente)

**28 DE JUNHO // 20H30**

ACTUAÇÃO DE ISABEL FRADE

Calçadão de Quarteira (Nascente)

## ORDEM DE SAÍDA DAS MARCHAS

1º

FUNDAÇÃO ANTÓNIO ALEIXO

2º

FLORINHAS DE QUARTEIRA

3º

RUA VASCO DA GAMA

4º

RUA DA CABINE

5º

RUA GAGO COUTINHO

6º

RUA DO OUTEIRO

7º

MARCHA POETA PARDAL

## MARCHA DA FUNDAÇÃO ANTÓNIO ALEIXO “QUARTEIRA MOSTRA-SE AO MUNDO”

“QUARTEIRA REVEALS ITSELF TO THE WORLD”



Há já largos anos que Quarteira deixou de ser apenas uma vila piscatória e passou a ser uma cidade aberta ao mundo. Desde a década de 60 que esta freguesia e cidade do concelho de Loulé tem vindo a receber um número considerável de imigrantes oriundos de África, da América do Sul, da Europa de Leste e da Ásia.

Esta abertura e receção às diferentes culturas tem marcado a vida da comunidade quarteirense na forma como interagem entre si, na troca de saberes, sabores e vivências. A influência de todas estas culturas é visível na vida quotidiana da comunidade quarteirense, desde os contextos educacionais, passando pelos empregos e pelos momentos de lazer.

Como forma de assinalar esta diversidade cultural a Fundação Anónio Aleixo apresenta este ano nas festas dos Santos Populares de Quarteira, através da sua marcha infantil o tema “Quarteira mostra-se ao Mundo”. Com este tema, a marcha pretende brindar os espetadores com um bailado multicultural de cores e ritmos, que será apresentado por crianças filhas de Quarteira e descendentes de diferentes culturas.

É com muito prazer que convidamos todos os que gostam dos Santos Populares de Quarteira a assistir e a participar nesta festa connosco e com todas as marchas de Quarteira.

### Ficha Técnica

Organização: Fundação António Aleixo  
Figurista: Bruno Guerreiro  
Confeção: Maria da Luz Ramos, Delfina Santana, Mizé e Cristina Madeira  
Madrinha e Intérprete: Raquel Soares  
Porta-Bandeira: Margarida Sousa  
Mascotes: Maria Leonor Pardal, Anita, Olesya e Vasco Lores  
Letra e Música: Sílvia Tomás  
Orquestração: João Paulo Nunes  
Arcos e Artes Plásticas: Bruno Guerreiro  
Coreografia: Larisa Shumskaya  
Ensaiaadores: Larisa Shumskaya e Regina Silva

For many years now Quarteira has ceased to be just a fishing village, having become a city open to the world. Since the 60s, this parish and city of the Loulé Municipality has been welcoming a considerable number of immigrants from Africa, South America, Eastern Europe and Asia.

This openness and acceptance to different cultures has marked the life of the community in the way the Quarteira people interact with each other in the exchange of knowledge, tastes and experiences. The influence of all these cultures is reflected on the daily lives of the Quarteira community, from educational contexts to employment and moments of leisure.

As a way to highlight this cultural diversity, the António Aleixo Foundation will this year present at the Popular Saints festivities of Quarteira, through the children's march, “Quarteira reveals itself to the World”. With this theme, the march aims to offer spectators a multicultural dance of colour and rhythm, which will be presented by the children of Quarteira and descendants of different cultures.

It is with great pleasure that we invite all who like the Popular Saints of Quarteira to watch and participate in this party with us and with all the marches of Quarteira.

### Technical File

Organization: António Aleixo Foundation  
Costume Designer: Bruno Guerreiro  
Dressing-making: Maria da Luz Ramos, Delfina Santana, Mizé and Cristina Madeira  
Godmother and Singer: Raquel Soares  
Flag holder: Margarida Sousa  
Mascots: Maria Leonor Pardal, Anita, Olesya and Vasco Lores  
Lyrics and Music: Sílvia Tomás  
Orchestration: João Paulo Nunes  
Arches and Plastic Arts: Bruno Guerreiro  
Choreography: Larisa Shumskaya  
Directors: Larisa Shumskaya and Regina Silva



## FLORINHAS DE QUARTEIRA

# “AS NOSSAS OLIVEIRAS”

“OUR OLIVE TREES”



As florinhas de Quarteira  
Trazem histórias e cantares  
Poemas à Oliveira  
Neste Santos Populares

A azeitona quando nasce  
O Melro logo namora  
Como vê que está verde  
Dá-lhe um beijo, e vai embora.

As Florinhas de Quarteira, nasceram à 31 anos pela mão da irmã Rosa Santos, e tem tido como responsável Ana Maria Cavaco. É um grupo só de jovens raparigas, e este ano 2017, são 51 florinhas, dos 2 aos 19 anos.

Desde o início de 1992 que o grupo participa com alegria nas festas dos Santos Populares, este ano fazem homenagem às Oliveiras.

### Ficha técnica

Organização: Ana Maria Cavaco  
Madrinha: Lara Santos  
Porta-Bandeira: Diana Alegre  
Letra e música: Isidoro Correia  
Intérprete: Catarina Pimentel  
Arranjos Musicais: Nuno Balbino  
Coreografia: Lara Santos  
Confeção dos Trajos: Atelier Fati  
Idealização dos Arcos: Palhó Madeira  
Construção dos Arcos: Câmara Municipal de Loulé

Florinhas de Quarteira  
Bring stories and songs  
Poems to olive trees  
In these Popular Saints festivities

When the olive is born  
The Blackbird starts flirting  
Noticing that it is green  
It kisses it and flies away.

‘Florinhas de Quarteira’ was born 31 years ago by the hand of Sister Rosa Santos, under the responsibility of Ana Maria Cavaco. It is a group made up only of young girls, and in this year of 2017, there are 51 little flowers, between the ages of 2 to 19.

Since the beginning of 1992 the group participates with joy in the Popular Saints festivities, and this year they pay tribute to olive trees.

### Technical File

Organization: Ana Maria Cavaco  
Godmother: Lara Santos  
Flag holder: Diana Alegre  
Lyrics and Music: Isidoro Correia  
Singer: Catarina Pimentel  
Musical Arrangements: Nuno Balbino  
Choreography: Lara Santos  
Dress-making: Atelier Fati  
Arches Design: Palhó Madeira  
Arch-making: Municipality of Loulé

## MARCHA DA RUA VASCO DA GAMA

# “GENTES DA MINHA TERRA”

“PEOPLE FROM MY HOMELAND”



A marcha da Rua Vasco da Gama, este ano decidiu trazer ao calçadão de Qaurteira um pouco da tradição do nosso país e da tradição da própria marcha que de dois em dois anos dedicava o seu tema, ao mar, aos pescadores e às varinas.

Este ano vamos homenagear por isso, as gentes da nossa terra, do nosso país, de uma forma alegre, divrtida e colorida, também tão própria dos Santos Populares e da marcha da Rua Vasco da Gama.

This year, the march by Vasco da Gama Street decided to bring to the Quarteira boardwalk some of the traditions of our country and of the tradition of the march itself, which every two years dedicated its theme to the sea, the fishermen and the fishmongers.

This year we therefore honour the people of our homeland, of our country, in a cheerful, fun and colourful way, also so characteristic of the Popular Saints and of the march of Vasco da Gama Street.

### Ficha Técnica

Organização: Arcelina Rocha  
Colaboração: Soraia Simões e Isa Inácio  
Figurinos: Soraia Simões e Arcelina Rocha  
Artes Aplicadas: Soraia Simões  
Costureiras: Arcelina Rocha e Olívia  
Ensaiaadora e Coreógrafa: Soraia Simões  
Arcos: Palhó  
Letra e Música: Isidoro Correia  
Arranjos Musicais: Nuno Balbino  
Intérpretes: Teresa Viola e Pedro Viola  
Porta-Bandeira: Alexandra Rodrigues

### Technical File

Organization: Arcelina Rocha  
Collaboration: Soraia Simões and Isa Inácio  
Costume Designers: Soraia Simões and Arcelina Rocha  
Applied Arts: Soraia Simões  
Seamstresses: Arcelina Rocha and Olívia  
Director and Choreographer: Soraia Simões  
Arches: Palhó  
Lyrics and Music: Isidoro Correia  
Musical Arrangements: Nuno Balbino  
Singers: Teresa Viola and Pedro Viola  
Flag Holder: Alexandra Rodrigues



## MARCHA RUA DA CABINE “QUARTEIRA.PT”

“QUARTEIRA.PT”



A história da marcha da Rua da Cabine remonta-nos a um grupo de bairristas da terra que tomarem a iniciativa de participar nos Santos Populares no ano de 1993 e desde então a marcha tem participado nos festejos ano após ano de uma forma bastante positiva e inovadora, sendo que a organização está a cargo de Leonor Emídio e Bruno Guerreiro até aos dias de hoje.

Desde então a marcha apresentou temas como “Aguadeiras e Ceifeiros”, “Recordar o Poeta Aleixo”, “Amor a Portugal”, “Salões de Baile”, “Marcha Portuguesa”, “O Pregão Antigo”,

“Amália e Eusébio, Simbolos de Portugal”, “A Corte do Séc. XXI”, “Viva Quarteira”, “Marcha Portuguesa”, “Marcha do Novo Milénio”, entre outros tantos que revolucionaram as marchas populares e despertaram tantos sentimentos entre os nossos Quarteirenses.

A marcha participa nestes Santos Populares em 2017 com 55 elementos com idades compreendidas entre os 4 e os 45 anos e apresenta-se com o tema “Quarteira.pt”

Este tema é direcionado para a geração Milénio. Estamos na era das redes sociais, do consumismo rápido, da vivência de novas experiências, e virados inteiramente para o novo mundo tecnológico. Vivemos o dia-a-dia em função dos Likes, do Facebook, do Instagram, do Snapchat, hashtag para cá, outro post para lá...iPhone e tablets fazem parte do quotidiano deste novo mundo.

A Cabine pretende representar esta nova era com a juventude que é seu apanágio e prapara muitas inovações...mas sempre ao toque da marcha popular.

### Ficha Técnica

Ideia Original: Bruno Guerreiro  
Organização: Leonor Guerreiro e Bruno Guerreiro  
Porta-Bandeira: Josiana Isabel e Andreia Bernardo  
Figurinos: Leonor Guerreiro e Bruno Guerreiro  
Confeção: Minda Freitas, Maria da Luz Cordeiro e Paula Sousa  
Artes Plásticas: Leonor Guerreiro e Bruno Guerreiro  
Música: Adaptação de Bruno Guerreiro  
Letra: Bruno Guerreiro  
Intérprete: Aurora Gonçalves  
Coreografia e Ensaaiador: Bruno Guerreiro

*The history of the marches of Rua da Cabine dates back to a group of parochials from back home, who took the initiative to participate in the Popular Saints festivities in the year 1993, and since then the march has participated in the celebrations, year after year, in a fairly positive and innovative manner, being organized by Leonor Emídio and Bruno Guerreiro to this day.*

*Since then the march has presented themes such as “Aguadeiras e Ceifeiros”, “Recordar o Poeta Aleixo”, “Amor a Portugal”, “Salões de Baile”, “Marcha Portuguesa”, “O Pregão Antigo”,*

*“Amália e Eusébio, Simbolos de Portugal”, “A Corte do Séc. XXI”, “Viva Quarteira”, “Marcha Portuguesa”, “Marcha do Novo Milénio”, among many others that have revolutionized the popular marches and aroused so many feelings among our people of Quarteira.*

*The march participates in these Popular Saints of 2017 with 55 elements aged between 4 and 45 and presents the theme “Quarteira.pt”*

*This theme is aimed at the Millennial Generation. We are in the era of social networking, fast consumerism, living new experiences and turned entirely to the new technological world. Our everyday life revolves around Likes, Facebook, Instagram, Snapchat, hashtag here, another post there... iPhones and tablets are part of the daily life of this new world.*

*Rua da Cabine wants to represent this new era with the youth that is its prerogative, and has prepared many innovations... but always in tune with the popular marches.*

### Technical File

Original Idea: Bruno Guerreiro  
Organization: Leonor Guerreiro and Bruno Guerreiro  
Flag holder: Josiana Isabel and Andreia Bernardo  
Costume Designers: Leonor Guerreiro and Bruno Guerreiro  
Dress-making: Minda Freitas, Maria da Luz Cordeiro and Paula Sousa  
Plastic Arts: Leonor Guerreiro and Bruno Guerreiro  
Music Adaptation: Bruno Guerreiro  
Lyrics: Bruno Guerreiro  
Singer: Aurora Gonçalves  
Choreography and Director: Bruno Guerreiro

## MARCHA DA RUA GAGO COUTINHO “AS NOIVAS DE SANTO ANTÓNIO”

“SAINT ANTHONY BRIDES”



Santo António para ver as moças  
fez um caminho de prata  
mas se as moças lá não vão  
Santo António todo se mata

*To see the girls, Saint Anthony  
made a silver path  
but if the girls do not go there  
Saint Anthony will kill himself*

A Marcha da Rua Gago Coutinho, vem mais um ano, com todo o orgulho apresentar a sua marcha que começou em 1989, fazendo este ano 25 anos. Este tema é uma forma de homenagear os santos, que dão motivos para as festas dos santos populares.

*This year again, the March by Rua Gago Coutinho proudly presents its march that began in 1989, which this year completes 25 years of existence. This theme is a way of honouring the Saints who are the reason behind the festivities of the Popular Saints.*

### Ficha Técnica:

Composição da Marcha: 53 elementos  
Organização: Bernardette Matos, Belinha Rilho e Alexandre Afonso  
Porta-Bandeira: Raquel Palma  
Padrinhos: Xavier Anastácio e Tânia Martins  
Figuristas: Cláudia Matos  
Criação e Confeção dos trajes: Felisbela Rilho, Dona Pedrina e Olívia Letra e Adaptação da Música: Alexandre Afonso  
Coreógrafo e Ensaaiador: Cláudio Alegre  
Construção dos Arcos: Câmara Municipal de Loulé  
Arranjos, Orquestração e Produção Musical: Nuno Balbino  
Intérprete: Alexandre Afonso

### Technical File

Composition of the march: 53 Elements  
Organization: Bernardette Matos, Belinha Rilho and Alexandre Afonso  
Flag holder: Raquel Palma  
Godfather and Godmother: Xavier Anastácio and Tânia Martins  
Costume designer: Cláudia Matos  
Dress-making and Design: Felisbela Rilho, Dona Pedrina and Olivia Letra and Musical Adaptation: Alexandre Afonso  
Choreographer and Director: Cláudio Alegre  
Arch-making: Municipality of Loulé  
Arrangements, Orchestration and Music Production: Nuno Balbino  
Singer: Alexandre Afonso



## MARCHA DA RUA DO OUTEIRO

# “LENDAS DO MAR”

“LEGEND OF THE SEA”



A Rua do Outeiro vem, pelo vigésimo sétimo ano consecutivo, apresentar a sua bela marcha ao povo de Quarteira, continuando assim uma tradição que muito nos orgulha.

Neste ano de 2017 escolhemos o tema “Lendas do Mar” para recordar-mos um pouco do mistério e da fantasia que o mar nos suscita.

Quem é que não se lembra de encostar um búzio ao ouvido e ouvir os sons do mar ou de ouvir histórias sobre o canto das sereias?

For the twenty-seventh consecutive year, Rua do Outeiro presents its beautiful march to the people of Quarteira, continuing a tradition that makes us very proud.

In this year of 2017 we chose the theme “Legends of the Sea” to remember a bit of the mystery and fantasy that the sea brings to us.

Surely everyone remembers putting a shell close to the ear to hear the sounds of the sea or to hear stories about the song of the sirens?

### Ficha Técnica

Organização: Vitor Rafael, Lúcia Rafael e Filipe Gonçalves  
Figurinos: Lúcia Rafael e Maria José Rafael  
Confecção: Filomena Concepcion  
Coreografia e Ensaios: Filipe Gonçalves e Lúcia Rafael  
Música e Letra: Vitor Rafael  
Interprete: Lúcia Rafael  
Arranjos Musicais: Nuno Balbino  
Arcos: Lúcia Rafael  
Madrinha: Daniela Martins  
Porta-bandeiras: Susy Pires

### Technical File

Organization: Vitor Rafael, Lúcia Rafael and Filipe Gonçalves  
Costume Designers: Lúcia Rafael and Maria José Rafael  
Dress-making: Filomena Concepcion  
Choreography and Directors: Filipe Gonçalves and Lúcia Rafael  
Music and Lyrics: Vitor Rafael  
Singer: Lúcia Rafael  
Musical Arrangements: Nuno Balbino  
Arches: Lúcia Rafael  
Godmother: Daniela Martins  
Flag holder: Susy Pires

## MARCHA POETA PARDAL

# “SOBRE A TERRA E SOBRE O MAR”

“ON LAND AND SEA”



Este ano a marcha Poeta Pardal vem homenagear os grandes navegadores portugueses que mudaram o rumo do mundo com as suas descobertas.

Portugal nação tão pequena, mas, com tão grande presença no mundo.

Portugal deu mundos ao mundo!

This year the Poeta Pardal (Poet) march honours the great Portuguese navigators who changed the course of the world with their discoveries.

Portugal, a nation so small but with such a large presence in the world.

Portugal gave worlds to the world!

### Ficha Técnica

Ideia Original: Delfina Santana  
Organização: Delfina Santana e Gabriela Santana  
Letra: Eduardo de Moraes e César Matoso  
Coreografia: Gabriela Santana  
Arranjos Musicais: Nuno Balbino  
Intérprete: César Matoso  
Confeção: Delfina Santana  
Arcos: Delfina Santana  
Porta-Bandeira: Cátia Viegas  
Madrinha: Gabriela Santana  
Artes Plásticas e Aplicações: Delfina Santana

### Technical File

Original Idea: Delfina Santana  
Organization: Delfina Santana and Gabriela Santana  
Lyrics: Eduardo de Moraes and César Matoso  
Choreography: Gabriela Santana  
Musical Arrangements: Nuno Balbino  
Singer: César Matoso  
Dress-making: Delfina Santana  
Arches: Delfina Santana  
Flag holder: Cátia Viegas  
Godmother: Gabriela Santana  
Plastic Arts and Applications: Delfina Santana



## HISTORIAL // HISTORY

### MARCHAS POPULARES DE QUARTEIRA

MARCHAS POPULARES OF QUARTEIRA



#### Antes das Marchas: os arraiais, os bailes e os banhos de S. João

Desde tempos longínquos que o Homem sente a necessidade de celebrar a Natureza e o Ciclo da Vida. Neste sentido, a celebração de fenómenos como o solstício de verão davam azo a que diversos povos pagãos, um pouco por toda a Europa, desenvolvessem, ao longo do mês de junho, uma série de rituais que visavam homenagear o Sol, Astro-Rei e fonte de Vida. Sendo a Luz um dos elementos primordiais destas celebrações, era comum a existência de grandes fogueiras em torno das quais o povo se unia, cantava e dançava. A partir da Idade Média, a cristianização do território europeu é gradual, assim como a necessidade de dar um cunho cristão às inúmeras manifestações pagãs e ritualísticas dos povos recentemente evangelizados. Neste contexto, a Igreja cristã fez coincidir o nascimento de São João Batista com os antigos rituais pagãos de louvor ao Sol e atribuiu aos mesmos um sentido cristão onde o fogo era entendido como sinónimo de alegria popular e regozijo pela natividade de S. João, o anunciante da vinda de Jesus Cristo. A ritualística pagã englobava também a imersão na água em ambiente campestre em louvor das ninfas e das divindades das águas, ritos que a Igreja transformou no chamado “banho santo” dado pelos fiéis em 29 de agosto, data em que se celebra o martírio de S. João, aquele que batizou Jesus no rio Jordão. As cerimónias litúrgicas admitiam então o poder purificador dos banhos de mar e os mesmos

#### Before the Marchas: the arraiais, the dances and the baths of St. John

*Ever since the dawn of time, man has felt the need to celebrate Nature and the Cycle of Life. In this sense, the celebration of events such as the summer solstice gave rise to several pagan peoples, a little throughout Europe, having developed a series of rituals that were intended to honour the Sun, Astro-king and source of Life throughout the month of June. As Light was one of the key elements of these celebrations, it was common to have large bonfires around which people would gather, sing and dance. Since the Middle Ages, the Christianization of the European territory was gradual, as well as the need to give a Christian angle to the many pagan and ritualistic manifestations of those recently evangelized. In this context, the Christian Church aligned the birth of St. John the Baptist with the ancient pagan rituals of sun worship and attributed to them a Christian sense where fire was understood as being synonymous of the popular joy and the rejoicing of the birth of St. John, the announcer of the coming of Jesus Christ. The pagan ritual also included the immersion in water in a rural environment in praise of the nymphs and gods of water, rites that the Church transformed into the “holy bath” given by the faithful on the 29th of August, when we celebrate St. John’s martyrdom, he who baptized Jesus in the Jordan river. The liturgical ceremonies then admitted the cleansing power of sea bathing and they then began to also take place on the 24th of June, the day the Saint was*



começaram a ter lugar também no dia 24 de junho, data em que o Santo nasceu, acreditando-se que nessa noite a água e algumas ervas tinham o poder de curar e purificar. Assim nasceram as chamadas festas joaninas ou juninas, celebrações em honra de S. João, sempre marcadas pela aliança entre religião cristã e aquilo que resta do antigo paganismo, hoje considerado como superstição.

Portugal foi um dos países que adotou a tradição de celebrar o S. João e, um pouco por todo o território nacional, eram comuns as fogueiras e os banhos santos. No Algarve, em particular, sobretudo por ser uma zona de proximidade com o mar, muitos eram aqueles que se procuravam banhar na noite de S. João. Cidade litorânea por excelência, Quarteira era um dos lugares mais procurado para tomar o banho santo. No dia 24 de junho, muitos eram aqueles que, vindos de diversas freguesias louletanas, sobretudo das mais rurais, rumavam a Quarteira para pernoitar nas suas praias e obter a purificação e a prosperidade que, exclusivamente nessa noite, a água do mar podia oferecer. Numa época em que grande parte da população dependia da agricultura e da pecuária para substituir, era comum banhar também os animais, para que estes se mantivessem sãos e prósperos.

O levantamento do mastro era outro dos elementos que fazia parte das festas juninas e tinha origem na época pré-cristã. Este costume, referente ao mês de Maio, está relacionado com a celebração da chegada da Primavera e com a fecundidade da terra, consistindo numa dança das mulheres da comunidade em torno de uma árvore ou de um mastro florido. Também este aspeto foi adotado pelo cristianismo que manteve o levantamento dos mastros nos quais eram colocadas bandeiras alusivas aos santos populares.

Assim, pouco a pouco, as festas em honra de S. João foram crescendo, sobretudo na sua dimensão mais popular e, tanto a Igreja, como o povo, foram elegendo outros santos para a sua devoção. As comunidades piscatórias, talvez por afinidade de ofício, louvaram

*born, it being believed that on this night the water and some herbs had the power to heal and purify. Thus were born the so-called Johannine celebrations, in honour of St. John, always marked by the alliance between the Christian religion and what remains of ancient paganism, regarded today as superstition.*

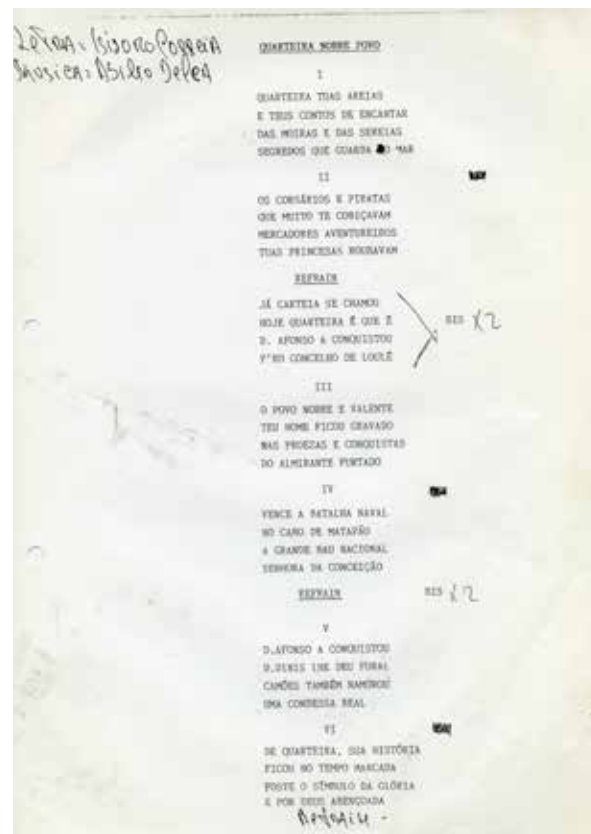
*Portugal was one of the countries that adopted the tradition of celebrating St. John and the bonfires and holy baths were common all over the country. In the Algarve, in particular, especially for being an area close to the sea, many were those who sought to bathe on the night of St. John. A coastal city par excellence, Quarteira was one of the most sought places to take this holy bath. On the 24th of June, many were those who, coming from the different districts of Loulé, especially the more rural ones, would head towards Quarteira to spend the night on its beaches and receive the purification and prosperity that the seawater could offer on that night alone. At a time when much of the population depended on agriculture and cattle, it was also common to bathe the animals, so they could remain safe and prosperous.*

*The lifting of the mast was another element that was part of the Johannine celebrations and had its origin in the pre-Christian era. This custom, for the month of May, is related to the celebration of the arrival of spring and the fertility of the land, consisting of a dance of the women of the community around a tree or a flower mast. This aspect was also adopted by Christianity that kept the raising of the masts on which flags, allusive to the popular saints, were placed.*

*So, little by little, the festivities in honour of St. John grew, especially in a popular way and both the Church and the people started choosing other saints for their devotion. Fishing communities, perhaps due to craft kinship, praised St. Peter, while Lisbon was devoted to its compatriot, Fernando de Bulhões, later consecrated as St. Anthony.*

*These Saints were considered popular and the places*





## As origens

Até à década de 70 do século XX, as celebrações dos santos populares em Quarteira resumiam-se às comemorações do S. João. Na noite de 24 de junho, os quarteirenses organizavam diversos bailes de mastros pela cidade e, à meia-noite, muitos eram aqueles que iam até à praia para o tradicional banho santo.

Nomeado pároco de Quarteira em setembro de 1968, o Padre Elísio Dias (1930 - ) poderá ser considerado o criador das marchas populares nesta localidade. Natural de São Mamede de Vermil (Guimarães), aos 25 anos ingressou no seminário, concluindo o curso de Teologia no Seminário dos Olivais, em Lisboa. Provavelmente, por ter estudado em Lisboa, Elísio Dias era conhecedor da forma como se celebravam os santos populares nesta cidade desde o ano de 1932, data em que se assinala o primeiro concurso de marchas populares lisboetas. A ideia de transformar em marchantes as pequenas coletividades dos bairros antigos de Lisboa, que comemoravam os santos populares de forma tradicional, partiu de José Leitão de Barros, realizador de cinema, promotor cultural e homem próximo de António Ferro (responsável pela política cultural do Estado Novo). Na verdade, as marchas populares nascem da necessidade do Regime controlar a forma como espontaneamente o povo celebrava os Santos, atribuindo a tais festejos o estatuto de tradição e criando um regulamento rigoroso que enfatizava a ideia de identidade, ordem e rivalidade bairrista.

À data da chegada do Padre Elísio a Quarteira, podemos dizer que a vida cultural quarteirense girava em

## The origins

Up until the 1970s, the celebrations of the Santos Populares (Popular Saints) in Quarteira kept to the celebrations of St. John. On the night of the 24th of June, the people of Quarteira organized many mast dances around the city and, at midnight, many were those who went to the beach for the traditional holy bath.

Appointed pastor of Quarteira in September 1968, Father Elísio Dias (1930- ) may be considered the creator of the Marchas Populares in this town. Born in São Mamede de Vermil (Guimarães), at the age of 25 he entered the seminary, completing the course in Theology at the Seminary of Olivais in Lisbon. Probably, for having studied in Lisbon, Elísio Dias was aware of how the Santos Populares were celebrated in this city since the year 1932, when the first contest of Lisbon's Marchas Populares took place. The idea of transforming the small communities of the old quarters of Lisbon into marchers, celebrating the popular saints in a traditional manner, came from José Leitão de Barros, film director, cultural promoter and a man close to Antonio Ferro (responsible for the cultural policy of the New State). In fact, the Marchas Populares were born from the Regime's need to control how people spontaneously celebrated the Saints, attributing to such festivities the status of tradition and creating a strict regulation that emphasized the idea of identity, order and neighbourhood rivalry.

At the time of Father Elísio's arrival in Quarteira, we can say that the Quarteirense cultural life revolved



São Pedro, enquanto Lisboa se dedicou ao seu território Fernando de Bulhões, mais tarde consagrado como Santo António.

Estes Santos foram considerados populares e os lugares de eleição escolhidos para homenageá-los eram os arraiais, festas ao ar livre, extremamente pitorescas, organizadas pelos bairros mais tradicionais, onde se comia, bebia e se bailava.

Em Quarteira, estes festejos eram levados a cabo pelos grupos das fábricas de conserva da CUF, dos quais se destacava o grupo etnográfico designado "Grupo das Latas Furadas", responsável pelos bailes de mastros mais concorridos.



chosen to honour them were the arraiais, extremely picturesque outdoor parties, organized by the most traditional neighbourhoods, where one could eat, drink and dance.





torno da Casa dos Pescadores, sediada onde atualmente se encontra o Centro Autárquico, na rua Vasco da Gama. Era na Casa dos Pescadores que se ensinava aos jovens diversos ofícios, se faziam récitas, se ensaiava o Rancho Folclórico, etc. Desde logo, o novo pároco se interessou pelas diversas atividades desenvolvidas na Casa dos Pescadores e foi neste espaço, junto da juventude que o frequentava, que fomentou a ideia da criação de uma marcha popular à semelhança do que havia visto na capital. Adeptos dos arraiais e dos bailes na Esplanada, os quarteirenses receberam com agrado a proposta do Padre Elísio e, neste contexto, surge a primeira marcha popular de Quarteira em 1970. Esta marcha era composta por cerca de quarenta pares e desde logo os trajes estiveram relacionados com o mar e com a pesca. Assim, os homens vestiam-se de pescadores e as mulheres incorporavam o papel da esposa que vê partir o homem para a faina em busca do sustento. O desfile teve lugar na noite de S. João e partiu da Taberna D'El-Rei, culminando na Esplanada de Turismo de Quarteira, atual Praça do Mar, na Av. Infante Sagres. Desta marcha resultaram uma série de casamentos e, embora se passassem vinte anos sem uma nova iniciativa deste género, o gosto pelas marchas populares ficou no sangue das gentes de Quarteira.

*around the Casa dos Pescadores (House of Fishermen), located where the Municipal Centre is today, on Rua Vasco da Gama. It was at the Casa dos Pescadores that the young were taught various crafts, where recitations were made, where folk dancers rehearsed, etc. First, the new priest became interested in the various activities developed in the Casa dos Pescadores and it was in this place, with the youth who would go there, that he promoted the idea of creating a Marcha Popular similar to that which was seen in the capital. As supporters of the arraiais and the dances on the Esplanade, the people of Quarteira welcomed Father Elísio's proposal and in this context the first Marcha Popular of Quarteira took place in 1970. This march, whose arches and other elements were entirely created by the marchers, was composed of about forty pairs and from the start the costumes were related to the sea and to fishing. Thus, the men dressed up as fishermen and the women embodied the role of the wife who sees her husband leave in search of sustenance. The parade took place on the night of St. John and started at the Taberna D'El Rey, finishing at the Tourism Square in Quarteira, now called Praça do Mar, on the Avenida Infante Sagres. Some of the couples who participated in this initiative ended up getting married and, though twenty years passed without a new initiative of this kind, the taste for the Marchas Populares remained in the blood of the people of Quarteira.*



## O princípio

Adormecida desde 1970, a ideia de organizar uma marcha popular em Quarteira foi recuperada pela A.D.E.C.Q., Associação para o Desenvolvimento Económico e Cultural de Quarteira, fundada em 1988. Embora fosse uma Associação mais direcionada para os comerciantes e para a vertente económica, a A.D.E.C.Q. possuía também uma dimensão cultural e, por este motivo, apoiava diversas iniciativas relacionadas com a cultura, a tradição e os costumes dos quarteirenses. Assim, sob a liderança de Leonel de Sousa, esta associação é responsável pela organização de uma marcha que, entre 1988 e 1991, abrilhantaria os Santos Populares em Quarteira. Composta essencialmente por jovens, a marcha da A.D.E.C.Q. desfila em 1991, ano da sua extinção, sob o tema "As Moiras Encantadas", embalada pela música "Lá vai Quarteira", da autoria de Ezequiel Tomás. A marcha popular, toda a sua dimensão etnográfica, bairrista e teatral, é então adotada pelos quarteirenses que reconhecem na mesma uma forma de expressar as vivências coletivas da comunidade, as suas tradições e heranças culturais dentro de uma rivalidade saudável. Neste ponto de viragem, e se durante algum tempo a marcha da A.D.E.C.Q. foi a única a desfilar, a partir de 1992 surgem outras marchas que representam as ruas da cidade, localidades ou temáticas relacionadas com a freguesia. Neste contexto, em 1993 apresentam-se onze marchas e, à semelhança do que seria feito durante alguns anos, os quarteirenses contaram com a participação de uma marcha convidada vinda de Lisboa, nomeadamente a de Marvila. As Marchas da Checul, das Florinhas de Quarteira, da Rua da Alegria, 1.º de Maio, da Rua da Cabine, da Rua Gago Coutinho, da Rua do Outeiro, da Rua Vasco da Gama e a Onda Jovem destacam-se pelo seu pioneirismo na história das marchas populares de Quarteira. Estas marchas, durante alguns anos, foram apresentadas no campo de futebol a 10 de junho e o seu percurso partia da zona do Mercado indo até ao Jazz Bar, atual Pastelaria "Pão do Povo". Muitos foram aqueles que contribuíram para que o número de marchas proliferasse em Quarteira, de entre os quais: José Encarnação, Isidoro Correia, Vítor Faria, Virgulino Café, Ezequiel Tomás, Tó Maria, Alexandre Madureira, Leonor Emídio, Felisbela Rilho, Arcelina Rocha, Ana Maria Cavaco, Esmeralda Brito, entre outros.

## The beginning

*Having remained dormant since 1970, the idea of organizing a Marcha Popular in Quarteira was recovered by A.D.E.C.Q., the Association for the Economic and Cultural Development of Quarteira, founded in 1991. Though this Association was rather aimed at traders and at the economy, A.D.E.C.Q. also had a cultural dimension and, therefore, supported a number of initiatives related to culture, tradition and customs of the people of Quarteira. Thus, under the leadership of Leonel de Sousa, this association was responsible for the decisive start of the Marchas Populares in Quarteira. Being mainly composed of young people, the A.D.E.C.Q. Marcha paraded in 1991 under the theme "Enchanted Moorish Women", lulled by the song "Lá vai Quarteira" (There goes Quarteira), written by Ezequiel Tomás. The Marcha Popular, all its ethnographic, neighbourly and theatrical dimension, was then adopted by the people of Quarteira who saw in it a way of expressing the collective experiences of the community, their cultural traditions and heritages amidst a healthy rivalry. At this turning point, and though for some time the A.D.E.C.Q. Marcha was the only to parade, from 1993 onwards other marchas representing the town's streets, places or themes related to the district appeared. The marchas D' Antanho, Checul, Florinhas de Quarteira, Onda Jovem, Ruas da Alegria, 1.º de Maio, Cabine, Gago Coutinho, Outeiro and Vasco da Gama stand out as being pioneers in the history of the Marchas Populares of Quarteira. These Marchas paraded through the old town and later began to be presented at the Municipal Stadium on the 10th of June. Many were those who contributed for the proliferation of the number of marchas in Quarteira, among whom: José Encarnação, Virgulino Café, Ezequiel Tomás, Tó Maria, Alexandre Madureira, Leonor Emídio, Felisbela Rilho, Arcelina Rocha, Ana Maria Cavaco, Esmeralda Brito, among others.*





## A consagração das Marchas Populares de Quarteira

Na década de 90, a dedicação dos quarteirenses às Marchas Populares aumenta gradualmente. As marchas participantes crescem em número e em brilhantismo, sempre procurando apresentar mais e melhor. Neste contexto, surge, em 1995, a APROMAR, Associação Promotora das Marchas Populares, que passa a ser o organizador oficial deste evento. Neste mesmo ano, a transmissão do desfile das Marchas Populares, na noite de 12 de junho, pela R.T.P. 1, será um momento crucial na afirmação e difusão das marchas populares de Quarteira enquanto espetáculo grandioso, cartaz etnográfico e importante manifestação da cultura popular. Por esta altura, começa também a ser potenciada a ideia das Marchas como cartaz turístico do Algarve, em que a música e as coreografias se unem à gastronomia e à diversão em época balnear. Compreendendo esta evolução e poder atrativo destas iniciativas, a Câmara Municipal de Loulé, assim como a Junta de Freguesia de Quarteira, são duas das entidades que têm prestado apoio à APROMAR e que estimulam os quarteirenses a manter a tradição das Marchas Populares até aos dias de hoje.

A maior projeção das Marchas Populares de Quarteira

## The Consecration of the Popular Marches of Quarteira

*In the 90s, the dedication of the people of Quarteira to the Marchas Populares gradually increased. Participating marches grew in number and in brilliance, always seeking to provide more and better. In this context, in 1995 APROMAR, Promoting Association of Popular Marches, was created, becoming the official organizer of this event. That same year, the broadcast of the Marchas Populares parade on the evening of the 12th of June on R.T.P. 1, was a crucial moment in the affirmation and dissemination of the Marchas Populares of Quarteira as a grand spectacle, an ethnographic poster and an important manifestation of popular culture. By then, the idea of the Marchas also became a tourist attraction of the Algarve, where music and choreography join food and fun in the bathing season. Having understood the evolution and attractive power of these initiatives, the Municipal Council of Loulé, as well as the Quarteira Parish Council, became two of the organizations that have provided support to APROMAR, stimulating the people of Quarteira to maintain the tradition of the Marchas Populares to this day.*



estimulou ainda mais a criatividade dos seus participantes e, de ano para ano, são notórias as melhorias e a preocupação em acompanhar as tendências sem, no entanto, descurar o caráter tradicional e etnográfico destas iniciativas. Embora, por vezes, busquem inspirar-se noutros eventos do género, sobretudo nas pioneiras Marchas Populares de Lisboa, as Marchas Populares de Quarteira mantêm a sua originalidade e distinguem-se das suas congéneres em diversos aspectos, tais como: desfilarem por altura dos três Santos Populares (Santo António, São Pedro e São João) e reunirem numa mesma Marcha elementos com idades compreendidas entre os 5 e os 60 anos procurando aliar a experiência à juventude e assim garantir o futuro desta tradição. Para além disso, nas Marchas Populares de Quarteira não há vencedores, nem vencidos, todos dão o seu melhor procurando aquela que é a melhor das gratificações: o entusiasmo do público. Permitindo a participação de várias gerações, de pessoas das mais diversas áreas profissionais e de contextos diferentes, estas Marchas são um exemplo da chamada democratização da cultura. No fundo, o que importa aos marchantes, ensaiadores, músicos, intérpretes, dançarinos, costureiros, coreógrafos e compositores, na sua maioria quarteirenses, é o enaltecimento da sua terra, da sua cultura e da sua tradição. Há sim uma rivalidade, mas é uma rivalidade saudável que faz com as marchas resistam, mais ou menos populares, com maior ou menor sofisticação, mas com o espírito de despiques bairrista intacto.

*The larger projection of the Quarteira Marchas Populares further stimulated the creativity of its participants and from year to year there are clear improvements and concern to keep up with trends without, however, neglecting the traditional and ethnographic character of these initiatives. Although sometimes they seek inspiration from other similar events, especially the pioneering Marchas Populares of Lisbon, the Quarteira Marchas Populares retain their originality and are distinguished from their counterparts in various aspects such as: parading at the time of the three Popular Saints (St. Anthony, St. Peter and St. John) and joining people with ages between 5 and 60 years in the same Marcha, striving to combine experience with youth and thus ensuring the future of this tradition. Furthermore, in the Quarteira Marchas Populares there are no winners, no losers, everyone gives their best for the very best of all rewards: the enthusiasm of the audience. Allowing the participation of several generations, of people from various professional areas and different contexts, these Marchas are an example of the democratization of culture. Basically, what matters to the marchers, directors, musicians, performers, dancers, seamstresses, choreographers and composers, most of whom are from Quarteira, is the enhancement of their land, their culture and their tradition. There is indeed a rivalry, but it is a healthy rivalry that prompts the Marchas to resist, be they more or less popular, with varying degrees of sophistication, yet with the neighbourhood spirit of contest remaining intact.*





## A atualidade

Na atualidade as Marchas Populares têm lugar ao longo da Avenida Infante Sagres, popularmente designada Calçadão, por ocasião dos Santos Populares. Nos últimos anos o número de marchas participantes oscila entre sete e oito. Algumas das marchas surgidas em 1992, ou nos anos imediatamente a seguir, foram desaparecendo ou diluindo em novas marchas. Por outro lado, outras marchas foram aparecendo, como é o caso da marcha da Fundação António Aleixo, que começou a participar nas Marchas Populares em 2003 ou, mais recentemente, a Marcha de Vilamoura. Tal como no início, muitas das marchas são fruto da iniciativa dos quarteirenses mais dinâmicos que, muitas vezes, não organizam apenas a marcha, como confeccionam os próprios trajes dos marchantes, são compositores dos temas coreografados pelos mesmos, etc. Contudo, dada a exigência ser cada vez maior, por vezes, é necessário recorrer ao auxílio externo na confecção de adereços e afins.

As temáticas escolhidas pelas marchas participantes estão, na sua generalidade, relacionada com aspetos do quotidiano dos quarteirenses, nomeadamente o mar e a faina, assim como com a história de Quarteira.

Em suma, nos dias de hoje as Marchas Populares de Quarteira deslumbram tanto quarteirenses, como aqueles que vêm de fora. As gentes de Quarteira são atraídas pelo desejo de reviver o passado e, nesse sentido, têm nas suas Marchas Populares um elemento de coesão social. Por outro lado, os de fora, movidos pela curiosidade de conhecerem os costumes locais, demoram-se por Quarteira e contribuem, dessa forma, para o seu desenvolvimento económico e para publicitar o seu nome enquanto capital dos Santos Populares do Algarve.

## The present

*At present the Marchas Populares take place along the Avenida Infante Sagres, commonly known as the Calçadão (beach walk), during the Popular Saints Festivities. In recent years the number of participating Marchas has been between seven and eight. Some of the Marchas that arose in 1991 or in the years immediately following it, disappeared or diluted into new Marchas. On the other hand, other Marchas appeared, such as the marcha of the António Aleixo Foundation, which started taking part in the Marchas Populares in 2003 or, more recently, the Vilamoura Marcha. As in the beginning, many of the marches are the result of the initiative of the most dynamic people of Quarteira that often do not only organize the marcha in itself, but also make the actual costumes for the marchers, compose the themes choreographed by these, etc. However, given the increasing demand, it is sometimes necessary to resort to external assistance in the production of props and the like.*

*The themes chosen by the participating marches are, in general, related to everyday aspects of the people of Quarteira, namely the sea and labour, as well as the history of Quarteira.*

*In short, today the Quarteira Marchas Populares dazzle both the people of Quarteira and outsiders. The people of Quarteira are attracted by the desire to relive the past and in this way find in their Marchas Populares an element of social cohesion. On the other hand, outsiders who are moved by the curiosity of learning about local customs remain in Quarteira and thus contribute to its economic development and to the advertisement of its name as the capital of the Popular Saints Festivities in the Algarve.*



## BIOGRAFIA

# MARCHAS POPULARES DE QUARTEIRA

BIOGRAPHY



## MARCHA DAS FLORINHAS DE QUARTEIRA

Uma das marchas pioneiras, foi fundada a título paroquial pela Irmã Rosa Santos e tem contado desde então com o apoio e dedicação de Ana Maria Cavaco e Vitória Pinto. Tem a particularidade de ser composta exclusivamente por raparigas. Esta Marcha tem marcado, ininterruptamente, a sua presença nos desfiles desde 1992. Em 2011 celebraram as suas bodas de prata, desfilando sob o tema «Os 25 anos das Florinhas».

*As one of the pioneer Marchas, it was founded as part of the parish by Sister Rosa Santos and has since counted on the support and dedication of Ana Maria Cavaco and Vitória Pinto. It has the particularity of being exclusively composed of girls. This Marcha has marked uninterruptedly, its presence in the parades since 1992. In 2011 it celebrated its silver anniversary, having paraded under the theme "Os 25 anos das Florinhas" (The 25 years of the Little Flowers)*





## MARCHA DA FUNDAÇÃO ANTÓNIO ALEIXO

Esta marcha infantil da Fundação António Aleixo, desfilou pela primeira vez em 2003 com 54 crianças. Desfilaram nesse ano sob o tema «A Paz».

A Fundação via nesta iniciativa uma forma das crianças da instituição contactarem com a cultura local no sentido de adquirirem o sentimento de pertença às suas raízes, colmatando desta forma a alienação cultural.

Em 2013 desfilaram sob o tema «As 11 Maravilhas do Concelho», onde pretendeu enaltecer o património cultural e ambiental do concelho. No ano de 2015, celebra os seus 20 anos com o tema «Os 20 Anos da Fundação António Aleixo». Sílvia Tomás é a assídua compositora das letras das marchas desde a sua fundação.

*This children's Marcha of the António Aleixo Foundation, paraded for the first time in 2003 with 54 children. That year they paraded under the theme of "Peace."*

*The Foundation saw in this initiative a way for the children of the institution to have contact with the local culture in order to acquire the sense of belonging to their roots, thus avoiding cultural alienation.*

*In 2013 they marched under the theme "The 11 Wonders of the County", with the aim of praising the cultural and environmental heritage of the county. In the year 2015, it celebrated its 20th anniversary with the theme "The 20 Years of the António Aleixo Foundation." Sílvia Tomás has been the avid composer of the lyrics for the Marcha since its foundation.*



## MARCHA DA RUA GAGO COUTINHO

Uma das marchas pioneiras, desfilando pela primeira vez em 1993, nasceu da vontade de Felisbela Rilhó e Bernardette Matos – estas idealizaram e executaram os figurinos e também ensaiaram os marchantes. Um dos desfiles mais marcantes foi em 2013, com a marcha «Piratas em Quarteira», evocando o século XV, época em que o temível pirata quarteirense Álvaro Fernandes Polando assolou os mares algarvios. Esta marcha desfilou com 50 elementos em 2015.

*As one of the pioneering marches, having paraded for the first time in 1993, it was born of the will of Felisbela Rilhó and Bernardette Matos - who created and made the costumes and also directed the group. One of the most memorable parades was in 2013, with "Pirates in Quarteira", evoking the fifteenth century, a time when the fearsome Quarteira pirate, Álvaro Fernandes Polando, plagued the Algarve sea. This marcha paraded with 50 members in 2015.*



## MARCHA DA RUA DO OUTEIRO

Estreou-se em 1992 com a marcha «Velhas Tradições Algarvias» recordando as tradições algarvias de outrora. Presença assídua nas Marchas Populares, apenas não desfilou em 2001. Conta atualmente com a organização de Jorge Batista, Vitor Rafael e Marco Correia. Nos desfiles de 1995, participou com o tema «A Severa», homenageando o primeiro filme sonoro português.

*It debuted in 1992 with the marcha "Old Algarve Traditions" reminiscing the Algarve traditions of yore. It has been a regular presence of the Marchas Populares, having only skipped them once, in 2001. It is currently organized by Jorge Batista, Vitor Rafael and Marco Correia. In the 1995 parades, it participated with the theme "A Severa", paying tribute to the first Portuguese sound film.*



## MARCHA POETA PARDAL

Esta marcha desfilou pela primeira vez em 2009, com cinquenta elementos, sob a orientação de Delfina Santana. No ano em que o desfile foi transmitido pela RTP, Nuno Guerreiro interpreta o tema da marcha «Das Profundezas do Mar», com a música original de João Gil. O fadista César Matoso abrilhantou o tema de 2015 «É a Mulher Portuguesa» neste último ano a marcha brilhou, evocando a tradição centenária dos lencinhos bordados à mão que as jovens apresentavam aos seus namorados como prova do seu amor.

*This Marcha paraded for the first time in 2009, with fifty partakers, under the guidance of Delfina Santana. In the year the parade was broadcasted on the RTP television channel, Nuno Guerreiro sang the theme of the marcha "Das Profundezas do Mar" (From the Depths of the Sea), to the original music by João Gil. The fado singer César Matoso brightened the 2015 theme "É a Mulher Portuguesa" (This is the Portuguese Woman), evoking the centuries-old tradition of hand-embroidered handkerchiefs that young women offered their boyfriends as tokens of their love.*





## MARCHA DA RUA VASCO DA GAMA

Uma das marchas pioneiras, participou pela primeira vez em 1992 com o tema «As Vindimas». Muitos nomes têm vindo a dar vida a esta marcha: entre eles contam-se Arcelina Rocha como organizadora e criadora dos fatos e também Teresa Viola e Pedro Viola como padrinhos e intérpretes das marchas compostas por Fernanda Ribeiro e Nuno Balbino. Uma das atuações em que mais brilhou foi em 2011, com a marcha «As Maravilhas de Portugal», onde foram homenageadas a fadista Amália Rodrigues e as belezas arquitetónicas e naturais de Portugal.

*One of the pioneer Marchas, it first participated in 1992 with the theme "The Harvest." Many names have come to give life to this marcha, among whom Arcelina Rocha as the organizer and creator of costumes, as well as Teresa Viola and Pedro Viola as the patrons and singers of the marchas composed by Fernanda Ribeiro and Nuno Balbino. One of the highlights of these performances was in 2011 with the marcha 'The Wonders of Portugal', which paid tribute to the fado singer Amália Rodrigues and the architectural and natural beauties of Portugal.*



## MARCHA DE VILAMOIRA

Fundada em 2007 por Fátima Pedro e a sua filha Ana Pedro. Estas pretendem marcar a diferença na tentativa de dar um toque de modernismo às marchas. Esta marcha tem sido marcada pela ousadia: Em 2009, com «Cavalo Lusitano» desfilaram pela primeira vez cavalos nos Santos Populares e em 2013 a «Homenagem aos Motards» levou motards com as suas motos ao calçadão de Quarteira. Em 2015, homenageia o popular locutor da rádio, José Matos Maia de «Quando o Telefone Toca...» e dinamizador do teatro em Quarteira na década de 90.

*Founded in 2007 by Fátima Pedro and her daughter Ana Pedro, who aimed to make a difference in trying to give a modern touch to the marchas. This Marcha has been marked by boldness: In 2009, with "Cavalo Lusitano", horses paraded for the first time ever in the Santos Populares and in 2013 the "Homenagem aos Motards" (Tribute to bikers) led bikers with their motorbikes to the boardwalk of Quarteira. In 2015, it honoured the popular radio presenter, José Matos Maia, who boosted the theatre in Quarteira in the 90s.*



## MARCHA DA RUA DA CABINE

Estreou-se nas marchas de 1993 com o tema «O Mar». A comissão organizadora de vinte elementos deu lugar, no ano seguinte a Leonor Emídio e Bruno Guerreiro. Estes têm sido incansáveis ao longo destes anos, tanto na organização, como na idealização dos trajes e dos arcos, assim como na coreografia e composição das letras e música. Alguns anos em que mais brilharam foram em 2012, com a marcha «Amor a Portugal», onde fizeram soar o Hino Nacional e em 2014 em que marcharam, de forma inovadora, o tema «Amália e Eusébio, Símbolos de Portugal».

*It debuted in the 1993 marchas with the theme "The Sea". The organizing committee of twenty members gave place the following year to Leonor Emídio and Bruno Guerreiro, who have been relentless over the years, as much in the organization, as in the creation of costumes and arches, as well as in the choreography and the composition of lyrics and music. Some of their highlights were in 2012, with the "Love for Portugal" marcha, where they played the National Anthem and in 2014 when they marched in an innovative way, to the theme "Amália and Eusébio, symbols of Portugal."*



## MARCHA D'ANTANHO

Fundada em 1996 com a marcha «Quarteira Antiga», desfilaram nesse ano em colaboração com a Marcha da Rua do Pinheiro. Em 2003, marcam presença pela última vez – marcham com o tema «As Baronesas», relembrando o reinado português. Cristiano de Sousa, Amália Guerreiro e Judite Abrantes são os organizadores da marcha.

*Founded in 1996 with the "Old Quarteira" marcha they paraded that year in collaboration with the Marcha da Rua do Pinheiro. 2003 marked their last year - marching with the theme "The Baronesses", reminiscing the Portuguese reign. Cristiano de Sousa, Amália Guerrero and Judite Abrantes were the organizers of this Marcha.*





## MARCHA DA RUA BARTOLOMEU DIAS

Desfilou entre 2001 e 2005. Em 2006 une-se à marcha da Rua Vasco da Gama.

No primeiro ano marchou sob o tema «São João em Festa». Em 2002 evoca os Descobrimentos e o destemido navegador Bartolomeu Dias, em homenagem aos heróis do mar que tão longe levaram o nome de Portugal. Arcelina Rocha foi uma das organizadoras e madrinha da marcha.

*It paraded between 2001 and 2005. In 2006 it joined the Marcha da Rua Vasco da Gama.*

*In its first year it marched under the theme "São João em Festa" (Celebration of St John). In 2002 it evoked the Discoveries and the intrepid navigator, Bartolomeu Dias, in honour of the heroes of the sea who took the name of Portugal so far. Arcelina Rocha was one of the organizers of the marcha and its patron.*



## MARCHA DA RUA DA FONTE

Uma das marchas pioneiras, estreou-se em 1992 com 50 elementos, sob o tema «Rapariguinhas da Fonte». Marcou presença nos Santos Populares até 2008, tendo nesse ano abrilhantado a festa com a marcha «Cruz – Símbolo de Cruzados e Navegantes», em homenagem aos heróis nacionais. Lita Leote e Filomena da Ponte foram as mais recentes organizadoras desta marcha.

*One of the pioneer marches, it debuted in 1992 with 50 members, under the theme "Rapariguinhas da Fonte" (Young girls of the Fountain). It took part in the Santos Populares until 2008, having highlighted the party that year with the marcha "The Cross - Symbol of Crusaders and Navigators," in honour of the national heroes. Lita Leote and Filomena da Ponte were the latest organizers of this marcha.*



## MARCHA DA RUA DO PINHEIRO

Estreia-se em 1995 em colaboração com a marcha da Rua da Mónica. Participa em 2002 com a marcha da Onda Jovem e no ano seguinte marchou com D'Antanho. Esta marcha desfilou em 2011 com o tema «Cais dos Marinheiros». Participou pela última vez em 2012. Amália Guerreiro e Judite Abrantes foram as organizadoras desta marcha. Para além de organizadora, Amália Guerreiro foi a madrinha e a intérprete da sua marcha.

*Having debuted in 1995 in collaboration with the Marcha da Rua da Mónica, it participated in 2002 with the Marcha Onda Jovem and the following year it marched with D'Antanho. This marcha paraded in 2011 with the theme "Cais dos Marinheiros" (Seaman's Pier). It took part for the last time in 2012. Amália Guerreiro and Judite Abrantes were the organizers of this marcha. In addition to its organizing, Amália Guerreiro was also the patron and the interpreter of this marcha.*



## MARCHA ONDA JOVEM

Esta marcha teve origem na marcha da ADECQ, marcha pioneira que desfilou em 1991 com 120 elementos sob o tema «As Moiras Encantadas». O grupo Onda Jovem nasceu no carnaval de 1992, marchando pela primeira vez, sob esse estandarte, logo nesse ano. Sob a orientação de António Maria, levaram para a sua estreia o tema «Onda Jovem e Mar Bonança», interpretado por Ezequiel Tomás. A marcha d' «As Chaminés Algarvias» marcou, em 1994, um dos pontos altos da sua presença nas marchas populares. Em 2003 apresentou o tema «As Ceifeiras», abrilhantada pela voz de Isa Brito. Ana Maria Coelho e Esmeralda Brito foram as mais recentes organizadoras desta marcha, tendo a sua marcha marcado presença nos Santos Populares pela última vez em 2006.

*This marcha originated in the ADECQ marcha, a pioneer marcha that paraded in 1991 with 120 members under the theme "As Moiras Encantadas" (Enchanted Moorish Women). The Onda Jovem group was born in the 1992 carnival, marching for the first time, with this banner, that very year. Under the guidance of António Maria, they chose for their debut the theme "Onda Jovem e Mar Bonança" (Youth Wave and Prosperity Sea), interpreted by Ezequiel Tomás. The marcha "The chimneys of Algarve" marked in 1994 one of the highlights of their presence in the Marchas Populares. In 2003 they presented the theme "The Reapers", enlivened by the voice of Isa Brito. Ana Maria Coelho and Esmeralda Brito were the latest organizers of this marcha, their marcha having marked its presence in the Santos Populares for the last time in 2006.*





## MARCHA DA RUA DA ALEGRIA

Faz parte do grupo das marchas pioneiras, estreando-se em 1992 e tendo participado apenas até 1995. Sob orientação de Esmeralda Brito, teve um dos seus pontos altos em 1993, com a marcha «Os Marinheiros de Quarteira», interpretada por Lucia Lopes, com letra e música de Sofia Sousa e Abílio Delca.

*It is part of the pioneer Marchas, debuting in 1992 and having only participated until 1995. Under the guidance of Esmeralda Brito, one of its high points was in 1993 with the marcha "The Sailors of Quarteira", sung by Lucia Lopes, with music and lyrics by Sofia Sousa and Abílio Delca.*



## MARCHA DA CHECUL

Os residentes do Bairro CHECUL juntam-se e fazem a sua marcha. Estreiam-se nas marchas em 1992. Em 1996 desfilam com 60 elementos, representando «Os Amores-perfeitos». A Madrinha, Conceição Santos é também quem concebe os trajes que são confeccionados pelas incansáveis costureiras do bairro. 2001 foi o último ano em que participou, com «Jardineiros e Floristas».

*The residents of the CHECUL neighbourhood got together and formed their Marcha. Their debut in the marchas was in 1992. In 1996 they paraded with 60 partakers, representing "The Pansies". Their Patron, Conceição Santos, also designed the costumes that were made by the neighbourhood's tireless seamstresses. 2001 was the last year in which they participated with "Gardeners and Florists."*



## MARCHA DA RUA DA MÓNICA

Inicia-se nas marchas populares em 1995 juntamente à marcha da Rua do Pinheiro. Em 1996 presta «Homenagem ao Fado» evocando os cinquenta anos dos filmes portugueses, com a letra de Claudia Martins e a Música de Nuno Miguel. Em 1997 apresentam «A Natureza», sob a orientação de São Neto e Sónia Bota. A última presença é em 2000.

*Its debut in the Marchas Populares was in 1995 with the marcha da Rua do Pinheiro. In 1996 it paid its "Tribute to Fado" evoking the fifty years of Portuguese film, with lyrics by Claudia Martins and Music by Nuno Miguel. In 1997 they presented "Nature", under the guidance of São Neto and Sónia Bota. Their last appearance was in 2000.*



## MARCHA DA RUA 1º DE MAIO

Marcha pioneira, participa desde 1991, quando as marchas de Quarteira ainda se faziam com apenas duas marchas. Em 1993 participa com uma segunda marcha composta apenas por crianças chamada Quarto Crescente – «Os Marinheiros» é o tema com que desfilam nesse ano. Dora Duro, Odília Videira, São Rocha e Dália foram as orientadoras da marcha nestes anos. Na sua última marcha, em 1994, apresentaram «Portugal Lés a Lés», interpretada por Fernanda Sequeira.

*A pioneer march, it has participated since 1991, when the Marchas of Quarteira were still only made up of two parades. In 1993 it participated with a second march composed of only children called Crescent Moon - "The Sailors" is the theme with which they paraded that year. Dora Duro, Odília Videira, São Rocha and Dália were the guides of this march during these years. In its last march in 1994 they presented "Portugal from Top to Bottom", interpreted by Fernanda Sequeira.*



